



1 Emergências

Quando ocorrerem situações de primeiros socorros, incêndios, acidentes de tráfego, roubos e outros crimes, procure manter a calma e, sem se precipitar, procure por socorro. Explicaremos sobre os contatos e maneira de proceder em casos de emergência.

1-1 Primeiros Socorros, Incêndios e Acidentes de Tráfego, Telefones de Emergência em Caso de Crimes

(1) Telefones de Emergência

Existem 4 telefones de emergência para atender cada um dos casos abaixo. Todos esses telefones recebem ligações durante as 24 horas do dia.

● Telefones de Emergência

<p>Primeiros Socorros</p> <p>119 (bombeiros)</p> <p>No caso de doenças inesperadas e ferimentos, quando for necessária ambulância</p> 	<p>Incêndios</p> <p>119 (bombeiros)</p> 
<p>Acidentes de Tráfego</p> <p>110 (polícia)</p> 	<p>Crimes</p> <p>110 (polícia)</p> 

Os números devem ser usados apenas em casos de emergência. Não ligue para consultas ou informações. Ambulâncias são gratuitas, mas não podem ser utilizadas em casos de doenças ou ferimentos leves, quando se puder usar carro próprio ou táxi.

Guia Multilíngüe de Informações Cotidianas



P Emergências e Calamidades

[Retorno ao início do P Emergências e Calamidades](#)

(2) Tipos de Telefones Utilizáveis

Pode-se ligar para 119 e 110 de telefones fixos, telefones públicos e telefones celulares. Dos telefones fixos e públicos, mesmo que não seja informado, o endereço do local de onde parte a ligação é automaticamente detectado.

● Como Ligar de Telefones Públicos

Pressione o “botão de comunicação de emergência” no telefone. É desnecessário o uso de moedas ou cartão telefônico. Retire o fone do gancho e após pressionar o “botão de comunicação de emergência” vermelho, disque “119” ou “110”.





1 Emergências

1-2 Preparativos para Emergências

(1) Cartão Pessoal de Emergências

Para casos de emergência, prepare um “cartão pessoal de emergências”, contendo suas informações vitais e mantenha-o sempre com você. Os itens que devem constar do cartão são: nome, sexo, data de nascimento, tipo sanguíneo, endereço residencial, número de telefone residencial, número de telefone celular, nacionalidade, número do seguro, número do cartão de permanência ou do certificado de residente permanente especial, número de passaporte, idiomas capazes de utilizar, contato no caso de emergência.

Cartão Pessoal de Emergências

Nome	Endereço	Tel. Residencial						
		Tel. Celular						
<hr/>								
Nacionalidade	Sexo	M/F	Data de nascimento:	ano	mês	dia	Tipo sanguíneo	Tipo
<hr/>								
Número do cartão de permanência ou do certificado de residente permanente especial								
Número do passaporte								
<hr/>								
Número do Seguro			Contato no caso de emergências					
<hr/>								
Idiomas capazes de utilizar								
<hr/>								



(2) Teor da Comunicação em Casos de Emergência

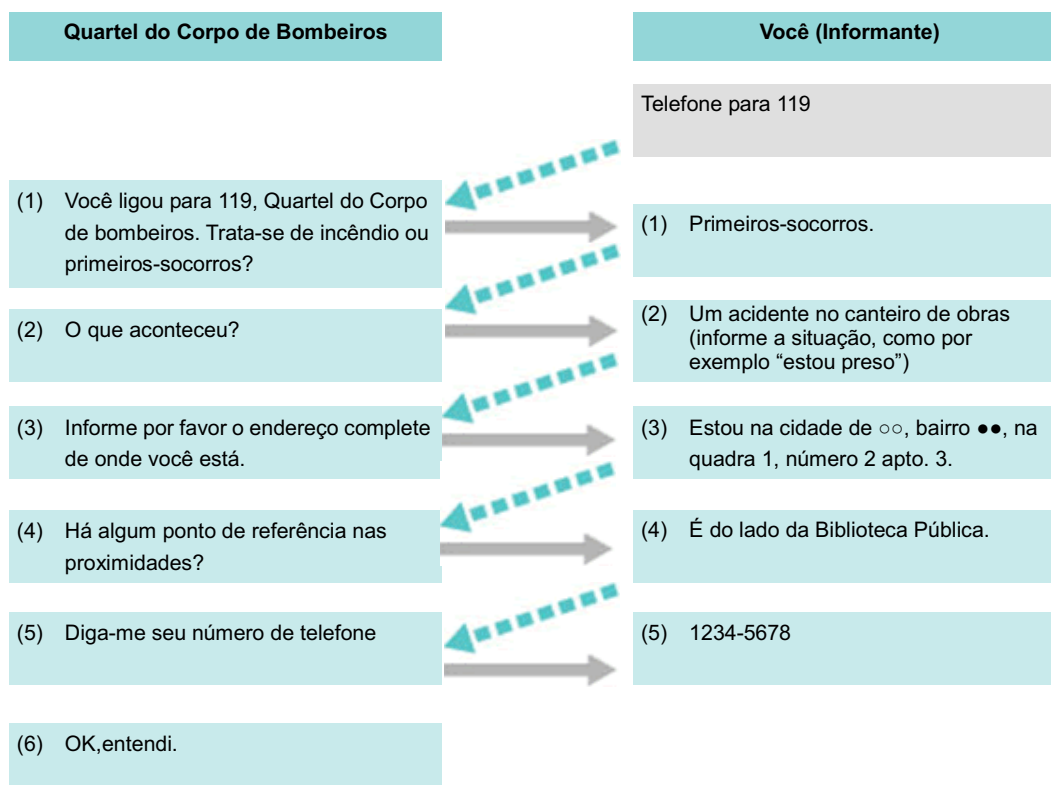
Ao discar 119 ou 110, lhe será perguntado o local para onde o carro do corpo de bombeiros ou da patrulha policial deverá se dirigir. Mantenha a calma e fale devagar e em voz alta. Quando não puder explicar em japonês, peça a algum conhecido ou alguém a seu redor que possa se comunicar em japonês. Procure exercitar falar em japonês o próprio endereço. Além disso, ao informar o local à polícia ou aos bombeiros, informe também um ponto de referência próximo, como prédio, etc. para que possam chegar mais rapidamente.

●119 – Quando se comunicar com os bombeiros

Informe na ordem seguinte:

- 1 Trata-se de incêndio ou primeiros-socorros.
- 2 Onde é o local
- 3 Seu nome

Exemplo de Perguntas e Respostas quando se Chama uma Ambulância



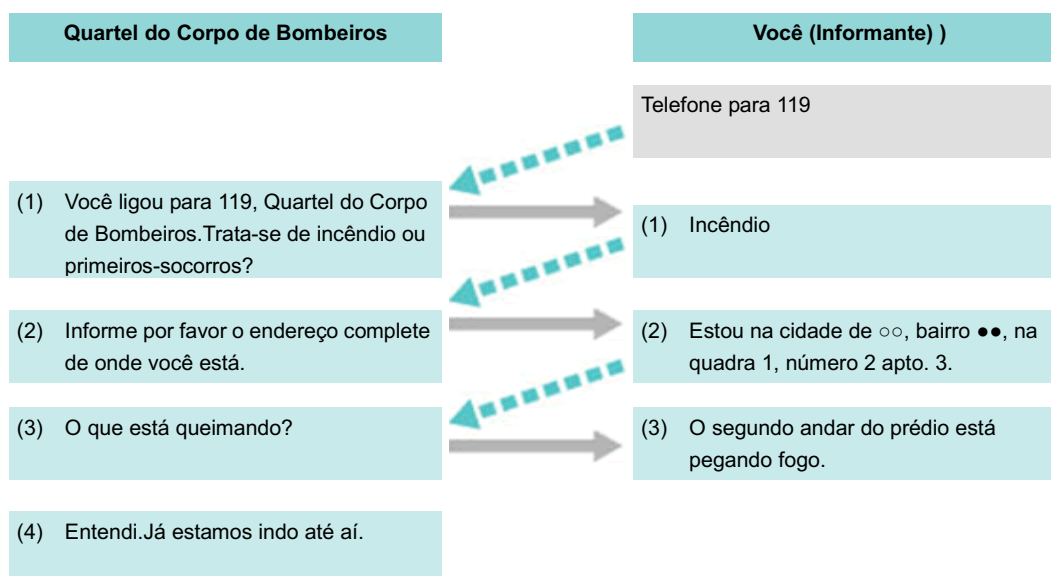
Guia Multilíngüe de Informações Cotidianas



P Emergências e Calamidades

[Retorno ao início do P Emergências e Calamidades](#)

[Exemplo de Perguntas e Respostas quando se chama um carro de bombeiros]



●110 – Quando se comunicar com a polícia

Informe na ordem seguinte:

1 O que aconteceu (se a situação se trata de acidente de tráfego ou crime)

2 Onde é o local (local ou endereço da ocorrência)

3 Seu nome

※ No caso de feridos, comunique à polícia para que seja providenciado o envio de uma ambulância.





1 Emergências

1-3 Primeiros Socorros

Refira-se a [F Tratamento Médico 2-1 Quando necessitar de ambulância por doenças inesperadas e ferimentos.](#)

1-4 Incêndios

(1) No caso de incêndios

No caso de incêndios, informe às pessoas da vizinhança gritando em voz bem alta “Kaji!” (Incêndio). No caso de incêndio impossível de apagar por si próprio, como aqueles em que o fogo se espalha pelo teto, etc., comunique imediatamente aos bombeiros (119) por telefone.

(2) Atestado de calamidade

Quando o incêndio queimar prédio e bens importantes, é necessário um “Atestado de Calamidade” para providenciar solicitação de seguro contra incêndios, redução ou isenção tributárias. O “Atestado de Calamidade” só pode ser emitido após confirmação e inspeção pelos bombeiros do local do incêndio. Antes de efetuar a solicitação, informe-se sobre os detalhes com cada corpo de bombeiros.



1 Emergências

1-5 Acidentes de Trânsito

(1) No caso de ser vítima do acidente (pessoa que sofreu dano)

Refira-se a [N Trânsito 5-1 \(2\) Quando sofrer acidente de trânsito](#)

(2) No caso de ser infrator do acidente (pessoa que provocou o acidente)

Refira-se a [N Trânsito 5-1 \(1\) Quando causar acidente de trânsito](#)

(3) Obtenção do Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito

O “Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito” é um atestado emitido pelo Centro de Direção Segura de Automóveis [Jidosha Anzen Unten Center], que comprova ter ocorrido um acidente de trânsito. Esse documento é necessário ao solicitar o pagamento de seguro à empresa seguradora. O formulário de solicitação pode ser encontrado não apenas na delegacia de polícia do local do acidente, como está disponível também no posto policial próximo a sua residência.

O solicitante pode ser a vítima, o infrator, um parente com direito a pedir indenização, empregador ou beneficiário do seguro. Preste atenção ao fato de acidentes de trânsito não comunicados à polícia não poderem receber o atestado referido acima.

1-6 Crimes

No caso de sofrer danos causados não só por batedores de carteira e roubo de residência em sua ausência, como também assalto, ação de perseguidores e grupos do crime organizado, consulte o quanto antes o posto ou delegacia policial mais próximo. No caso de emergências, comunique imediatamente ao número 110.



1 Emergências

1-7 Outras Situações de Emergência (Extravio de documentos, etc.)

(1) Extravio de passaporte

Quando extraviar seu passaporte, dirija-se imediatamente à polícia mais próxima e solicite a emissão do “Atestado de Declaração de Extravio”. Depois disso, efetue os procedimentos para reemissão do passaporte na Embaixada ou Consulado-Geral de seu país no Japão. Como para a reemissão será necessário o número constante do Atestado de Declaração de Extravio, não deixe de anotar o número ou leve com você uma cópia da Declaração.

(2) Extravio do cartão de permanência ou do certificado de residente permanente especial

Como o cartão de permanência ou o certificado de residente permanente especial contêm dados pessoais, há risco de serem usados de má fé. Caso o extravie, dirija-se imediatamente ao posto ou delegacia policial mais próximo e declare o extravio. Efetue no prazo máximo de 14 dias da data do extravio os procedimentos de reemissão no Escritório de Controle de Imigração de onde reside no caso do cartão de permanência, e na prefeitura ou subprefeitura local no caso do certificado de residente permanente especial.

O cartão de permanência ou o certificado de residente permanente especial deverá ser trocado também caso quebre ou outros. Nesse caso, leve o documento e efetue os procedimentos de reemissão no Escritório de Controle de Imigração de onde reside, no caso do cartão de permanência, e na prefeitura ou subprefeitura local, no caso do certificado de residente permanente especial. (Refira-se a [A Novo Sistema de Controle de Permanência/ Sistema de Livro de Registro Básico de Residentes Estrangeiros 5-1 Reemissão do cartão de permanência e certificado de residente permanente especial](#))

(3) Extravio de cartão de débito e crédito

Quando extraviar seu cartão de débito e crédito, dirija-se imediatamente à polícia mais próxima e solicite a emissão do “Atestado de Declaração de Extravio”. Além disso, contate imediatamente seu banco e a empresa de cartão de crédito para sustar as operações com o cartão.

(4) Objetos esquecidos e extraviados

Consulte o posto ou delegacia policial mais próximo. Caso tenha esquecido ou extraviado um objeto no trem ou ônibus, consulte diretamente o funcionário da estação ou cobrador dentro do trem ou a empresa de transportes. As informações referentes a objetos esquecidos e extraviados entregues a postos e delegacias policiais são reunidas em cada delegacia policial. Caso a pessoa que perdeu o objeto não retirá-lo no prazo de 3 meses, o objeto passa a pertencer à pessoa que o entregou na delegacia. Quando perder um objeto, consulte o quanto antes o posto ou delegacia policial.



2 Catástrofes Naturais







O Japão é um país com grande incidência de abalos sísmicos. Nunca se sabe quando e onde um terremoto ocorrerá. Além disso, entre o verão e o outono, há muitos tufões. Para minimizar os danos causados por essas catástrofes naturais, é necessário estabelecer contramedidas de prevenção a desastres, sendo importante agir com calma quando ocorrerem.

2-1 Terremotos

O Japão é um dos poucos países do mundo com grande número de terremotos. Há também ocorrência de tsunamis após os tremores de terra.

(1) Dimensão do abalo sísmico

A magnitude sísmica demonstra o grau de intensidade do movimento sísmico e é atualmente dividida em 10 graus. Quanto maior o número, mais forte o tremor.



Grau de magnitude	Grau do tremor	Grau de magnitude	Grau do tremor
0	Não se sente o tremor 	5-fraco	A maioria das pessoas procura segurança. Há casos dos móveis se moverem 
1	Algumas pessoas em casa podem sentir levemente um tremor 	5-forte	A maioria das pessoas sente impedimentos em seus movimentos. Há cascadas de armários e outros móveis tombarem.. 
2	Algumas pessoas que estão dormindo acordam. Luminárias balanceiam levemente 	6-fraco	Torna-se difícil se manter em pé. A maioria dos móveis pesados que não estão fixados se movimenta tomba. 

Guia Multilíngüe de Informações Cotidianas



P Emergências e Calamidades

[Retorno ao início do P Emergências e Calamidades](#)

Grau de magnitude	Grau do tremor	Grau de magnitude	Grau do tremor
3	<p>Praticamente todas as pessoas em casa sentem o tremor. Há casos da louça nas prateleiras emitirem</p> 	6-forte	<p>Só é possível se mover engatinhando. A maioria dos ladrilhos de parede e vidros de janelas se quebram e caem.</p> 
4	<p>Praticamente todas as pessoas que estão dormindo acordam. As luminárias balançam e as louças nas prateleiras emitem som alto.</p> 	7	<p>É impossível se movimentar conforme sua vontade. Os ladrilhos de parede e vidros de janelas de praticamente todos os prédios se quebram e caem.</p> 

Além disso, após um grande abalo sísmico (abalo principal), ocorrem vários tremores. Esses tremores são denominados “abalos secundários”. É preciso estar alerta, pois em casos raros, os abalos secundários podem possuir a mesma intensidade do abalo principal, podendo ocorrer múltiplos tremores.

(2) Quando ocorrer terremoto (Manual de Conduta)

Situação no momento da ocorrência	Como agir
Dentro de casa	<ol style="list-style-type: none"> 1 Ao sentir o tremor, entre embaixo de uma mesa. Antes de mais nada, procure se proteger fisicamente. 2 Quando o tremor aliviar, apague imediatamente os pontos de fogo. 3 Destranque as portas, obtendo liberdade para sair. 4 Ao sair, preste atenção em objetos caindo e desmoronando. Aja calmamente. 5 Transfira-se a pé para o local de refúgio. 6 Faça o que estiver a seu alcance (resposta à emergências) em cooperação com as pessoas das redondezas. Na medida do possível, obtenha informações atualizadas pelo rádio, etc.



Guia Multilíngüe de Informações Cotidianas



P Emergências e Calamidades

[Retorno ao início do P Emergências e Calamidades](#)

Situação no momento da ocorrência	Como agir
No elevador	<ol style="list-style-type: none">1 Procure apertar os botões de todos os andares.2 Certifique-se se é possível descer no andar em que o elevador parou (caso esteja instalado aparelho para parada automática em caso de emergência, o elevador parará no andar mais próximo).3 Caso haja corte de energia e a porta do elevador não se abrir, aperte continuamente o “botão de contato de emergência” e aguarde contato.
Fora de casa	<ol style="list-style-type: none">1 Tome cuidado, pois há perigo de queda de placas ou partes de muros, etc.2 Confirme a situação ao redor, olhe para cima e para baixo, proteja-se fisicamente no local próximo que julgar como o mais seguro.
Dirigindo automóvel	<ol style="list-style-type: none">1 Segure firmemente a direção, reduza gradualmente a velocidade até a parada do veículo.2 Deixe a pista central livre para o fluxo de veículos de emergência, como ambulâncias e carros de bombeiros.3 Deixe a chave na ignição e a porta sem travar. Refugie-se a pé.
No trem	<ol style="list-style-type: none">1 Segure firme com ambas as mãos a correia com argola dependurada do teto ou os ferros no interior do vagão.2 Mesmo que o trem pare, não puxe o dispositivo de abertura de portas e janelas sem autorização, não saia do trem nem salte pelas janelas.3 Siga as orientações do motorista e cobradores.

(3) Preparação para danos colaterais do terremoto

O dano colateral mais freqüente no caso de terremotos são os incêndios. Para proteger-se de incêndios, é importante apagar imediatamente todos os pontos de fogo. Quando o tremor maior acalmar, apague o quanto antes fogões e outros aparelhos a gás, aquecedores, etc. que estiverem em uso. No caso de fogão e outros aparelhos a gás, feche a válvula de gás e no caso de aparelhos elétricos desligue-os da tomada. No caso de fuga para se refugiar, faça-o após desligar a chave de força geral, Por via das dúvidas, caso haja foco de incêndio, grite avisando as pessoas das vizinhanças e procurem apagar os focos de incêndio em conjunto. Após o terremoto, pode ocorrer tsunami. Há casos em que o tsunami ocorre mais rapidamente do que possa ser anunciado pelo rádio ou televisão. Ao sentir um tremor, afaste-se o quanto antes da beira-mar, dirigindo-se rapidamente para locais mais elevados e refugiando-se em lugares seguros. Além disso, o tsunami pode ocorrer repetidamente, em duas ou três vezes. Mesmo depois da primeira ocorrência de tsunami, permaneça atento até que terminem os alertas e avisos de perigo, não se aproximando da beira-mar.





2 Catástrofes Naturais

2-2 Tufões

Os tufões ocorrem por volta de julho a outubro, trazendo chuvas torrenciais e vendavais. Há também deslizamentos de terra e enchentes. Existem riscos também de ferimentos por objetos que vêm voando e marés altas.

(1) Tufões

Denomina-se tufão (“typhoon”) à baixa pressão atmosférica tropical gerada no mar do sul da China, no Oceano Pacífico, entre 100 e 180 graus de longitude leste, com velocidade eólica máxima de próxima ao centro acima de 17,2 m/seg. Assim como furacões e ciclones, é necessário cuidado pois por vezes podem causar catástrofes.

A pressão atmosférica média ao redor do Japão é de 1013hPa (hectopascal), mas quando os tufões se aproximam a pressão diminui. Quanto mais baixa a pressão, maior a tendência aos ventos e chuvas se intensificarem.

No Japão, os ventos de tufões sopram na direção anti-horária. A intensidade eólica, no lado direito em direção ao avanço do tufão, é a mesma direção do vento que faz movimentar o vento e tufão causados pelo próprio tufão. Por isso, torna-se mais forte do que no lado esquerdo. Conforme o trajeto do tufão, a dimensão dos danos é bastante diferente. Prepare-se para enfrentar os tufões consultando as previsões do tempo (“Tenki Yoho”).

Além disso, devido à baixa pressão atmosférica, a superfície marítima se eleva e os ventos se intensificam, sendo necessária atenção às marés altas próximas à beira-mar. Quando a pressão atmosférica reduz para 1hPa, a altura da superfície marítima se eleva em 1cm e a velocidade eólica dobra. Aliado ao horário da maré cheia, existe a possibilidade de ocasionar graves danos. Por isso, procure se afastar do mar nessas ocasiões.

(2) Intensidade dos Tufões

A velocidade eólica causada pelo tufão é apresentada principalmente pela velocidade máxima, referindo-se a pressão atmosférica próxima ao centro.

Tipo de Intensidade	Pressão Atmosférica Central (hPa)	Velocidade eólica máxima
Tufão fraco	A partir de 990	17.2 a 25m
Tufão regular	950 a 989	25 a 33 m
Tufão forte	930 a 949	33 a 45 m

Guia Multilíngüe de Informações Cotidianas



P Emergências e Calamidades

[Retorno ao início do P Emergências e Calamidades](#)

Tipo de Intensidade	Pressão Atmosférica Central (hPa)	Velocidade eólica máxima
Tufão muito forte	900 a 929	45 a 50 m
Tufão violento	Até 900	Acima de 50 m

(3) Classes de Tufões (Tamanho)

O tamanho do tufão é expresso das formas seguintes. A “região de vendavais” é um termo que designa as regiões com velocidade eólica de 15m/s e as regiões onde sopram ou têm possibilidade de soprar ventos fortes com velocidade superior a 25m/s são chamados de “regiões de tempestades”.

Classe	Escopo da região de vendavais
(sem designação)	Até 500 km
Grande Porte / Grande	500 km a 800 km
De Enorme Porte / Muito Grande	Acima de 800 km

(4) Intensidade eólica

A intensidade eólica devida ao tufão e a estimativa de danos são apresentadas a seguir:

Velocidade eólica média	Impacto sobre pessoas, danos a construções, etc.
10m/s	Não se pode manter guarda-chuvas abertos. Placas e telhados de zinco mal fixados começam a voar.
15m/s	Estufas começam a se partir. Placas e telhados de zinco começam a voar.
20m/s	Crianças têm risco de ser carregadas pelo vento. Impossível permanecer de pé sem se inclinar 30 graus.
25m/s	Pequenos galhos de árvores quebram. Portas de aço começam a partir. Vidros de janelas se quebram por objetos voando. Telhas se soltam, antenas de televisão e chaminés caem. Muros de tijolos quebram, parte exterior de casas mal fixada se solta e começa a voar.
30m/s	Telas de proteção de chuva se soltam, telhados começam a voar, começa a destruição de residências construídas em madeira. Há casos de queda de postes de eletricidade.
35m/s	Há casos de vagões de trens de passageiros tombarem.
40m/s	Impossível permanecer de pé sem se inclinar 45 graus. Pequenas pedras voam.
50m/s	Em geral, as residências construídas em madeira caem. As árvores são arrancadas pela raiz.



Guia Multilíngüe de Informações Cotidianas



P Emergências e Calamidades

[Retorno ao início do P Emergências e Calamidades](#)

Velocidade eólica média	Impacto sobre pessoas, danos a construções, etc.
60m/s	Há casos de torres que se vergam.

(5) Níveis de Precipitação Pluviométrica

A situação efetiva da precipitação pluviométrica causada pelo tufão é apresentada abaixo:

Precipitação pluviométrica em 1 hora	Situação efetiva
5 a 10 mm	Pode ocorrer poças de água. Ouve-se claramente o barulho da chuva.
10 a 20 mm	Há casos de não se poder ouvir a conversa devido ao barulho da chuva. No caso de chuvas de longa duração, é necessário estar alerta a calamidades.
20 a 30 mm	A água do esgoto sobe, córregos transbordam, há perigo de desabamentos.
Acima de 30 mm	Chuvas torrenciais. Prepare-se para procurar um refúgio e, pressentindo perigo, fuja por conta própria.

(6) Quando o Tufão se aproximar

1 Tranque as telas de proteção à chuva e portas de correr, caso haja.
2 Não saia de casa quando houver ventania.
3 Verifique sempre as informações meteorológicas. Havendo orientação de aviso de fuga, independentemente do item (2) acima, procure rapidamente um refúgio.
4 Não se aproxime de postes de energia elétrica caídos ou fios elétricos abaixados.





2 Catástrofes Naturais

2-3 Nevascas e Neve Intensa

Em regiões de clima frio, em particular o litoral do mar do Japão, desde a região de Hokuriku até a região de Tohoku, e na ilha de Hokkaido, há acúmulo de neve entre dezembro e março. Dependendo do ano caem nevascas, cuja neve se acumula acima de 5 metros de altura e ocorrem acidentes com casas construídas de madeira caindo sob o peso da neve acumulada no telhado.

(1) Protegendo-se das nevascas

Caso você viva nas regiões de Hokuriku e Tohoku no litoral do mar do Japão ou Hokkaido, denominados “países das neves”, é necessário ter rotineiramente uma estratégia com relação a neve. Quando sair de casa, calce sapatos que sejam difíceis de derrapar e, na medida do possível caminhe com as mãos em situação livre, procurando tomar cuidado com tombos.

É necessário remover cuidadosamente toda a neve. Porém, a maioria dos acidentes com morte devido a nevascas ocorre por quedas durante a remoção da neve do teto das casas. Quando for remover neve do teto, tome precauções contra quedas, como o uso de rede de proteção, anti-derrapante, fixação de escada, etc., evitando na medida do possível executar o trabalho sozinho. Além disso, no momento das tarefas de remoção da neve ao redor da casa, tome muito cuidado também com a neve que cai do telhado.

(2) Dirigindo Carro em Estradas com Neve

É recomendável, na medida do possível, não dirigir por estradas com neve. Quando for realmente necessário, preste atenção nos pontos seguintes:

- 1 O ponto importante ao dirigir é executar bem devagar as operações com o acelerador, freios e direção. É proibido dar partidas bruscas e frear bruscamente.
- 2 Escolha caminhos largos e com bom volume de tráfego.
- 3 Caso dirija durante longo tempo, procure parar em um posto de gasolina e verificar a bateria.
- 4 Em caminhos com neve pneus com cravo são necessários, mas são muito perigosos se usados apenas dois em tração de quatro rodas. Ao instalar pneus com cravos, coloque sem falta nas quatro rodas. Caso utilize correntes nos pneus, a princípio coloque na tração das quatro rodas.



2 Catástrofes Naturais

2-4 Danos causados por Deslizamentos de Terra

Denomina-se danos causados por deslizamentos de terra quando há um desabamento instantâneo de terra em grande quantidade na ocorrência de uma queda de encosta que se enfraqueceu por tufão, chuvas torrenciais contínuas, terremotos, derretimento de neve, etc. É necessária particular atenção quando há tempestade devido à estação das chuvas e tufões. Caso a chuva continue com índice pluviométrico acima de 20 ml por 1 hora e acima de 100 ml após ter começado a chover, o risco de danos por deslizamento de terra aumenta e as pessoas que moram em terrenos em declive, nas montanhas ou vales precisam estar alertas.



2 Catástrofes Naturais

2-5 Preparativos prévios contra calamidades

(1) Cartão Pessoal de Emergências (Refira-se ao item [1-2 Preparativos para Emergências](#))

(2) Lista dos pertences a serem Levados em uma Emergência

No caso de calamidade e conseqüente fuga para um refúgio, deve-se guardar em local de acesso imediato um “saco com produtos e pertences a serem levados em uma emergência”, contendo o mínimo de produtos necessários a serem levados primeiramente. É possível, após estar no refúgio, voltar para pegar mais pertences, depois de confirmada sobre a segurança.

● Relação dos bens a serem levados em uma emergência:

Bens Valiosos

- Cartões pessoais
- Dinheiro
- Cópia da Carteira de Habilitação de Motorista
- Cópia do cartão da seguridade social

Alimentos para uma Emergência

- Bolachas duras
- Enlatados
- Barras de cereais
- Alimentos secos
- Água mineral
- Pratos e talheres descartáveis
- Abridor de latas

Rádio e similares

- Rádio de pilha
- Pilhas de reserva

Lanterna

- Lanterna de bolso
- Pilhas de reserva

Medicamentos

- Esparadrapo
- Pomada
- Gaze
- Desinfetante antisséptico

Outros objetos de uso doméstico

- Roupas íntimas
- Luvas
- Toalhas
- Lenço de papel
- Equipamento para chuva (botas, etc.)
- Isqueiro
- Sacos de vinil

✘ Traga sempre consigo seu passaporte e cartão de permanência ou o certificado de residente permanente especial e leve-os em caso de fuga para um refúgio.

Deixe preparadas fraldas e absorventes, caso necessário.

(3) Aproveitamentos

Trata-se de uma reserva, além do “saco com produtos e pertences a serem levados em uma emergência”, utilizado para autoabastecer-se por um período de alguns dias (para no mínimo de 3 dias, se possível para 7 dias) até uma recuperação da calamidade.



●Relação de Aprovisionamentos

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Água potável | <input type="checkbox"/> Caixa de isopor |
| <input type="checkbox"/> Alimentos | <input type="checkbox"/> Fogão de mesa |
| <input type="checkbox"/> Pratos e talheres descartáveis | <input type="checkbox"/> Aquecedor pessoal descartável (“kairo”) |
| <input type="checkbox"/> Cobertores | <input type="checkbox"/> Cordas |
| <input type="checkbox"/> Toalha de vinil | <input type="checkbox"/> Fita adesiva em tecido |

※ Equivalente a 3 litros por dia de água potável por pessoa e alimentos conservados em embalagens a vácuo e enlatados para um período de 3 dias.

(4) Treinamento de Prevenção a Acidentes

Dia 1º de setembro é o Dia de Prevenção a Acidentes e a semana entre 30 de agosto e 5 de setembro é a Semana de Prevenção a Acidentes. Ultimamente há uma participação ativa em todas as comunidades em treinamentos de prevenção a acidentes e devemos agir no sentido de prevenir acidentes.

Nos “Centros de Prevenção a Acidentes” em cada região, ensina-se sobre difusão de conhecimentos sobre prevenção a acidentes e os preparativos a serem efetuados no dia-a-dia. Neles pode-se encontrar também vídeos e filmes sobre o assunto.



2 Catástrofes Naturais

2-6 Obtenção de Informações sobre calamidades

Para prevenção sobre calamidades meteorológicas, deve-se ouvir ativamente as informações sobre avisos de atenção, avisos de alerta e informações meteorológicas divulgadas pela Secretaria de Assuntos Meteorológicos. Essas informações são divulgadas diariamente pela televisão, rádio e Internet, e as informações atualizadas devem ser sempre acessadas.

No caso de tufões e chuvas torrenciais, até certo ponto é possível obter informações sobre a aproximação de algum risco através do noticiário sobre previsão do tempo pela televisão e rádio.

(1) Obtenção de informações sobre “Aviso de Atenção” e “Aviso de Alerta” pela TV e rádio

Um “Aviso de Atenção” é divulgado quando há risco de calamidade e um “Aviso de Alerta” no caso de calamidade grave. O Aviso de Alerta significa que deve-se ter precaução, mas um Aviso de Atenção não deve ser entendido como se tudo está em paz. Procure se preparar para catástrofes naturais, prestando sempre atenção às informações meteorológicas divulgadas pelo rádio e TV.

●ALERTAS

Alerta sobre tempestades de chuva	Emitido quando há previsão de ameaça de ocorrência de calamidade por tempestades de chuva. Como objeto de calamidade podemos citar como exemplo inundações e deslizamentos de terra.
Alerta de enchente	Emitido quando há previsão de ameaça de ocorrência de calamidade causada pela elevação do nível de rios e córregos devido a tempestades de chuva, chuvas contínuas por longo tempo, derretimento de neve. Como objeto de calamidade podemos citar como exemplo elevação ou transbordamento de rios e córregos, danificação e rompimento de barreiras. No caso específico de rios e córregos, é emitido um alerta específico de enchentes de rios e córregos.
Alerta de nevasca	Emitido quando há previsão de ameaça de ocorrência de calamidade causada por nevascas
Alerta de vendavais	Emitido quando há previsão de ameaça de ocorrência de calamidade por vendaval.

Guia Multilíngüe de Informações Cotidianas



P Emergências e Calamidades

[Retorno ao início do P Emergências e Calamidades](#)

Alerta de neve com vendavais	Emitido quando há previsão de ameaça de ocorrência de calamidade por vendaval, seguido de quedas de neve. Além da “calamidade causada por vendavais”, o alerta é emitido quando há ameaça de “calamidade causada por danos resultantes da neve” (impossibilidade de alcançar com a vista). Não significa “nevasca+vendavais”, sendo o “alerta de nevasca” emitido quando houver ameaça de ocorrência de calamidade por nevasca.
Alerta de ondas altas	Emitido quando há previsão de ameaça de ocorrência de calamidade por ondas altas. Essas “ondas altas” são completamente diferentes de “tsunami” causado por terremotos.
Alerta de maré alta	Emitido quando há previsão de ameaça de ocorrência de calamidade pela elevação anormal da superfície marítima causada por tufões, baixa pressão atmosférica, etc.

● AVISO DE CUIDADOS ESPECIAIS

Aviso de tempestades de chuva	Emitido quando há previsão de ameaça de ocorrência de acidentes devidos a tempestades de chuva. Como objeto de acidentes podemos citar como exemplo inundações e deslizamentos de terra. Mesmo após a chuva cessar, caso haja ainda ameaça de deslizamentos, o aviso continuará a ser emitido.
Aviso de enchentes	Emitido quando há previsão de ameaça de ocorrência de acidentes devidos à elevação do nível de rios e córregos em função de tempestades de chuva, chuvas contínuas por longo tempo, derretimento de neve. Como objeto de acidentes podemos citar como exemplo elevação ou transbordamento de rios e córregos, danificação e rompimento de barreiras. No caso específico de rios e córregos, é emitido um aviso específico de enchentes de rios e córregos.
Aviso de nevascas	Emitido quando há previsão de ameaça de ocorrência de acidentes devidos a ventos fortes.
Aviso de ventos fortes	Emitido quando há previsão de ameaça de ocorrência de acidentes devidos a ventos fortes.
Aviso de ventos seguidos de neve	Emitido quando há previsão de ameaça de ocorrência de acidentes devidos a ventos fortes, seguidos de quedas de neve. Além de “acidentes devidos a vendavais”, o aviso é emitido quando há ameaça de “calamidade causada por danos resultantes da neve” (impossibilidade de alcançar com a vista). Não significa “nevasca+ventos fortes”, sendo o “aviso de nevasca” emitido quando houver ameaça de ocorrência de acidentes devidos à nevasca.
Aviso de ondas altas	Emitido quando há previsão de ameaça de ocorrência de acidentes devidos às ondas altas. Essas “ondas altas” são completamente diferentes de “tsunami” causado por terremotos.
Aviso de maré alta	Emitido quando há previsão de ameaça de ocorrência de acidentes devidos à elevação anormal da superfície marítima causada por tufões, baixa pressão atmosférica, etc.



Guia Multilíngüe de Informações Cotidianas



P Emergências e Calamidades

[Retorno ao início do P Emergências e Calamidades](#)

Aviso de nevoeiro cerrado	Emitido quando há previsão de ameaça de ocorrência de acidentes devidos à cerração. Como objeto de acidentes pode-se citar como exemplo o impedimento notável no tráfego de veículos.
Aviso de raios	Emitido quando há previsão de ameaça de ocorrência de acidentes devidos à queda de raios. Há casos de acréscimo de aviso para “despertar a atenção” com relação a acidentes causados por rajadas de vento e chuvas de granizo, cuja ocorrência é bastante comum sob nuvens negras de trovoadas de grandes proporções.
Aviso de avalanche	Emitido quando há previsão de ameaça de ocorrência de acidentes devidos a “avalanches”.
Aviso de derretimento de neve	Emitido quando há previsão de ameaça de ocorrência de acidentes devidos a derretimento de neve.
Aviso de seca	Emitido quando houver risco de desastres causados pelo ar seco. Normalmente é emitido quando as condições climáticas favorecerem o risco de incêndios.
Aviso de baixa temperatura	Emitido quando houver risco de desastres causados pela baixa temperatura. Normalmente é emitido quando houver risco de grandes danos na agricultura ou risco de danificações graves em encanamentos de água no inverno.
Aviso de acúmulo de gelo	Emitido quando houver risco de desastres causados pelo grande acúmulo de gelo. Normalmente é emitido quando houver risco de danificações em fios de comunicação, fios elétricos ou embarcações.
Aviso de acúmulo de neve	Emitido quando houver risco de desastres causados pelo grande acúmulo de neve. Normalmente é emitido quando houver risco de danificações em fios de comunicação, fios elétricos ou embarcações.
Aviso de geada	Emitido quando houver risco de desastres causados por geada. Normalmente é emitido quando houver risco de danos na agricultura por geadas no início do outono ou finais da primavera.

(2) Obtenção de informações na prefeitura ou subprefeitura local

Quando houver ocorrência ou ameaça de ocorrência de calamidades, como danos por ação do vento e chuvas, terremotos, etc. muitas prefeituras, subprefeituras locais e distritais, através de alto falantes instalados externamente para divulgação de informações públicas, transmitem aos cidadãos a situação de ocorrência de calamidades, pedindo a todos que efetuem a fuga para refúgios. Portanto, além da televisão e rádio, preste atenção também às informações sobre calamidades divulgadas pelas prefeituras e subprefeituras locais.





2 Catástrofes Naturais

2-7 Fuga para Refúgios

(1) Confirme a localização dos refúgios

Áreas de refúgio (local de acomodação para refúgio)	Refúgios onde pessoas com risco de se tornarem vítimas estando em suas casas ou impossibilitadas de morarem em suas casas, devido à, levarão uma vida em refúgio durante um certo tempo. Em geral, ginásios de escolas de ensino fundamental ou centros comunitários, etc.
Refúgios temporários (local para reunião temporária)	Refúgios nos quais se possa proteger temporariamente na ocorrência de uma calamidade. Local de reunião quando houver movimentação para refúgio em grande área. Em geral, parques ou praças das redondezas, etc.
Refúgio em grande área	Local que servirá de refúgio na ocorrência ou alastramento de incêndios resultantes de catástrofes. São designados pela administração pública municipal, distrital, etc. como locais com espaço suficiente para se proteger de incêndios de grandes dimensões, como por exemplo grandes parques, praças, etc.

Nos refúgios há placas indicativas onde se vê escrito “Refúgio” [避難場所 Hinan basho], com a ilustração de uma pessoa correndo em direção a uma elipse de cor verde.

Como preparação para momentos de calamidade, obtenha um mapa na prefeitura ou subprefeitura local e confirme onde se localizam os refúgios temporários na região onde você mora, assim como o trajeto para se chegar até eles.



(2) Aviso de fuga e ordem de fuga

No caso de ocorrência ou ameaça de ocorrência de calamidade e perigo para a região, o prefeito municipal ou distrital pode emitir ordem de “aviso de fuga” ou a “ordem de fuga”. Quando um “aviso de fuga” ou uma “ordem de fuga” forem emitidos na região onde você mora, observe o aviso e se dirija em grupo para um refúgio. Contudo, no caso em que o perigo esteja visível bem diante dos olhos, como incêndio ou fumaça nas proximidades ou inundação na casa, decida imediatamente sobre a necessidade de fugir.

(3) Métodos de fuga

A princípio deve-se ir a pé até o local de refúgio, levando o mínimo de pertences possível. Ajude as crianças, idosos, doentes e pessoas feridas a fugir.